

OS LIBERAIS ALEMÃES E A INTRODUÇÃO DO TURNEN/GINÁSTICA NO RIO GRANDE DO SUL – A PARTIR DE 1852.¹

Bruna Scartazzini Demo².

¹ Projeto de Iniciação Científica e Tecnológica

² Bolsista CNPq, aluna do curso de Educação Física da Unijui
Professor. Doutor. Leomar Tesche

Introdução

Vários foram os motivos que contribuíram para a saída dos alemães de sua terra natal. As transformações ocorridas na sociedade alemã do século XIX devido ao processo de industrialização e mecanização da lavoura trouxeram muitas dificuldades à população de pouca ou nenhuma posse, mas mesmo assim, deram-lhes a oportunidade de optar por dois caminhos distintos: adequar-se às novas regras do jogo, inserindo-se na nova organização econômica e social, ou simplesmente emigrar, abandonando assim uma condição de vida aflitiva, em busca de outro destino, esperançoso de novas oportunidades, do outro lado do atlântico.

Muitos imigrantes vieram antes da independência, no contexto da abertura dos portos, em seguida vieram outros no intuito de colonizar o sul do Brasil, por volta de 1824, tendo como marco principal a fundação de São Leopoldo – RS.

Os objetivos são identificar a construção da germanidade no Sul do Brasil com a chegada dos alemães teuto-brasileiros na concepção desses Liberais traduzido para o Turnen/Ginástica.

Analisar este processo da chegada dos alemães aqui no Sul do Rio Grande do Sul, assim concretizando a germanidade.

Metodologia

Buscamos através dessa pesquisa demonstrar quem foram os Brummer e como foi a introdução do Turnen nas escolas Teuto-Brasileiras.

Brummer era a designação dada aos cerca de 1770 soldados mercenários germânicos, contratados pelo governo brasileiro em 1851, para lutarem na Guerra contra Oríbe e Rosas. A alcunha de Brummer significa resmungador, o que eles de certo faziam por causa do soldo e das condições de vida; e também devido a falarem um dialeto estranho aos demais imigrantes alemães.

Essa legião chegou ao Brasil entre maio e setembro de 1851. Como condição contratual ela deveria ser submetida disciplinarmente ao Sistema Prussiano, ao invés do adotado no Brasil, um misto de Conde de Lippe, marechal Guilherme Beresford e do general português Zagalo.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: IV Seminário de Inovação e Tecnologia

O sistema prussiano era mais um Código de Honra baseado na disciplina consciente. Era ideal para os profissionais prussianos, mas não para os integrantes dessa legião, “uma verdadeira salada de frutas”, no dizer de Carlos von Koseritz.

Os liberais alemães Brummer foram recrutados para lutarem na guerra contra Uríbe e Rosas, os quais receberam este nome por causa do som produzido pelas moedas de cobre, aqui os Brummer se tornaram professores, jornalistas, políticos, empresários, colonizadores e pastores.

Os Brummer chegaram ao Brasil em 1851, com o intuito de recompor o ritmo imigratório e compensá-lo culturalmente.

A denominação “Ginástica” existe a milhares de anos, significando atividade física, ginástica terapeuta, e era usada por diversos povos. No início do século XV ocorreu à criação de programas nas escolas, na Europa. As pessoas que contribuíram para esse desenvolvimento foi base de Guts Muts, Ling, Spiess e Eiselen. A prática da ginástica era limitada às escolas privadas e afins militares.

Friedrich Ludwig Jahn (1778-1852) foi o primeiro a tirar a ginástica das instituições privadas de ensino e levá-la para o povo. Jahn, considerado o “Pai da Ginástica Artística”, também criou o termo “Turnen” (praticar ginástica), alemão, para substituir a palavra “Gymnastik”, usada na época. A introdução do Turnen aconteceu porque se tinha um objetivo moral: alcançar a autoconfiança, autodisciplina, independência, lealdade, e obediência, pois Jahn ministrava a prática de ginástica ao ar livre e segundo ele

O caminhar, o correr, o saltar, o lançar, e o sustentar-se são exercícios que nada custam, que podem ser praticados em toda parte, gratuitos como o ar.

[...] a ginástica de Jahn está intimamente ligada à ideia de arregimentar o povo na luta. Os exercícios de ginástica subordinam-se à finalidade do preparo militar e à educação da consciência de ser um povo alemão. Por isso não se deve considerar a obra-prima de Jahn a arte alemã de ginástica, mas sim a conscientização da germanidade. (TESCHE, 1996p.45).

Os jogos também pertenciam à arte da ginástica de Jahn, não se passava um dia de ginástica, sem jogos. Afirmava Jahn que

[...] sem jogos a essência da ginástica não progride; sem local para os jogos, não é possível pensar em local de ginástica. Os jogos fazem a passagem para a maior popularidade e conduzem à dança da juventude. Nela vive um instinto social, alegre e saudável de competições. Aqui se juntam trabalho e prazer, seriedade e alegria, os jovens aprendem desde pequenos o respeito, a igualdade, a justiça e as leis.(TESCHE, 1996).

O turnen foi trazido para o Brasil pelos colonizadores alemães em meados da década de 1850, mas de acordo com os estudos de Tesche (2002, p. 10) no Rio Grande do Sul o turnen, apesar de ter surgido no mesmo período, não foi influenciado somente pela presença das famílias alemãs, os imigrantes, "mas sim pelos legionários Brummers".

Em 1850, irrompia a guerra entre o Império e o ditador Rosas, de Buenos Aires. Para reforçar o Exército Nacional, o Imperador Pedro II mandou contratar, na Europa, 1.800 oficiais e soldados prussianos, os quais formaram a "Legião Alemã", dos Brummers. Terminada a guerra, com a vitória

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: IV Seminário de Inovação e Tecnologia

do Brasil, "grande parte não chegou ao campo de batalha, pois a guerra já havia encerrado, muitos batalhões foram dissolvidos" (PETRY, 1964, p. 43), a maioria destes legionários permaneceu no Brasil; e segundo Hofmeister (1987, p. 06) eles "eram cultos e profissionalizados, tiveram notável influência para o início da incipiente industrialização rio-grandense... deram impulso às letras e à cultura", estimularam a fundação de muitas associações.

Estes legionários perceberam as dificuldades que os imigrantes alemães aqui passavam. O Império Brasileiro deixou de lado esses colonizadores e com isso eles tiveram de criar seu mundo, o que proporcionou manter seu estilo de vida de acordo com seu estado de origem. Assim, preservaram seus costumes e sua língua. Esta situação foi um campo fértil, gerou a motivação necessária para que os Brummer se tornassem os grandes idealizadores da criação de sociedades de auxílio e que deram origem a tantas outras. Neste processo histórico de colonização, o associativismo se constituiu como expressão de consciência coletiva dos teuto-brasileiros e como estratégia de preservação de sua identidade (MAZO, 2006).

Resultados e discussão

A imigração alemã no Brasil foi uma iniciativa de colonização e povoamento. Este projeto foi arquitetado pelo Rei D. João VI e, posteriormente, pelo imperador D. Pedro I. A colonização continuou a ser efetuada pelo imperador D. Pedro II, durante o Segundo Reinado.

Em julho de 1824, os primeiros alemães chegaram ao Sul do Brasil, sendo assentados à margem sul do Rio dos Sinos, onde a antiga Real Feitoria do Linho Cânhamo fora adaptada para servir como sede temporária dos recém-chegados, na atual cidade de São Leopoldo.

Estes imigrantes que iriam fundar os núcleos iniciais da região de colonização teuto-brasileira do Rio Grande do Sul. Eram fundadoras das Alte Kolonie, também chamadas "colônias velhas", a partir das quais foram sendo gradativamente constituídas as Neues Kolonie ou "colônias novas" que, junto com as primeiras, demarcaram a grande região de influência cultural teuto-brasileira.

Os Brummer tiveram grande influência na imigração alemã, pois formaram a liderança da cultura, da economia e da política entre alemães e descendentes. Alguns se tornaram lideranças religiosas ao serem eleitos pastores em comunidades luteranas. Tornaram-se professores, jornalistas, políticos, empresários, colonizadores e pastores.

Vimos quem foram os alemães teuto-brasileiros, os liberais alemães Brummer, a identidade étnica e a criação das sociedades ginásticas.

Vimos também que os Brummer tiveram grande participação na guerra contra Oríbe e Rosas na Argentina, e foram eles que deram início às escolas teuto-brasileiras no Rio Grande do Sul.

Nas picadas e cidades onde se instalaram, tornaram-se representantes e reivindicadores dos direitos dos imigrantes e de seus descendentes. Pode-se afirmar, com certeza, que, ao lado de sacerdotes jesuítas e pastores luteranos, formaram a liderança da cultura, da economia e da política entre alemães e descendentes. Alguns deles também se tornaram lideranças religiosas ao serem eleitos pastores em comunidades luteranas, pois as igrejas de origem desses cristãos não os forneciam.

Conclusões

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: IV Seminário de Inovação e Tecnologia

A denominação “Ginástica” existe a milhares de anos, significando atividade física, ginástica terapeuta, e era usada por diversos povos. No início do século XV ocorreu à criação de programas nas escolas, na Europa. As pessoas que contribuíram para esse desenvolvimento foi Base de, Guts Muts, Ling, Spiess e Eiselen. A prática da ginástica era limitada às escolas privadas e afins militares.

O Brummer representou a cultura em boas escolas da Alemanha, e o colono a vontade férrea de trabalhar com visitas a um melhor bem-estar material, mas até então com horizontes bem restritos. Até o mais simples dos soldados Brummer haviam recebido instrução na Alemanha. E essa instrução era de muito valor numa região como o Rio Grande do Sul, onde era inexpressivo o número de escolas e matrículas.

Segundo o Brummer Carlos von Koseritz, “os colonos alemães estavam ilhados em suas picadas de mata virgem há mais de 25 anos, sem apreciáveis ligações com a pátria de origem nem com o novo ambiente”.

Como já colocado acima à pesquisa trata dos liberais alemães – Brummer e a introdução do Turnen/ ginástica no Rio Grande do Sul, os Brummer tiveram grande influência na imigração e o Turnen foi introduzido nas escolas com o intuito de fazer os jovens terem autoconfiança, autodisciplina, independência, lealdade e obediência, tudo isso através do Turnen/ginástica.

Palavras-Chave: Turnen, ginástica, liberais alemães, Brummer, imigração alemã

Referências Bibliográficas

MAZO, Janice; GAYA, Adroaldo. As associações desportivas em Porto Alegre, Brasil espaço de representação da identidade cultural teuto-brasileira. Revista Português de Ciências do Desporto, v. 6, n. 2, maio/ago. 2006.

PETRY, Leopoldo. São Leopoldo, Berço da Colonização Alemã no Rio Grande do Sul. Monografia. São Leopoldo/RS: Oficinas Gráficas Rotermund & Cia. Ltda., 1964.

TESCHE, Leomar. A prática do turnen entre imigrantes alemães e seus descendentes no Rio Grande do Sul: 1867-1942. Unijui, Ijuí, 1996.

TESCHE, Leomar. O Turnen, a Educação e a Educação Física nas escolas Teuto-Brasileiras no Rio Grande do Sul: 1852-1940. Unijui, Ijuí, 2002.

TESCHE, Leomar. Turnen Transformações de uma cultura corporal europeia na América. Unijui, Ijuí, 2011.